

GOVERNADOR FLÁVIO DINO DEMITE DO QUADRO DA POLÍCIA CIVIL DO MA O DELEGADO PERDIGÃO

Publicado em 10 de julho de 2020 por Minuto Barra



Perdigão foi acusado de praticar irregularidades na Delegacia do município de Esperantinópolis. Ele foi preso em agosto de 2018 e teve a prisão relaxada um mês depois. Após deixar de cumprir com regras do sistema de monitoramento penitenciário, ele voltou a ser preso.

Categoria: [Notícias](#)

MINUTO BARRA

Saiu no diário oficial do Estado do Maranhão do dia 03 de julho de 2020, a publicação sobre a demissão do então Delegado de Polícia Civil Idaspe Perdigão Freire Junior, que atuava na cidade de Esperantinópolis-MA.

Dr. Idaspe Perdigão assumiu Delegacia de Polícia Civil de Esperantinópolis no lugar de Dr. Diego Maciel no dia 19 de dezembro de 2017.

Perdigão foi preso em 08 de agosto de 2018, juntamente com mais duas pessoas pela Superintendência Estadual de Prevenção e Combate à Corrupção (Seccor), por supostas irregularidades envolvendo veículos apreendidos e outros procedimentos realizados na delegacia de Esperantinópolis.

Em 13 de setembro de 2018, Perdigão teve a prisão relaxada via habeas corpus pelo Desembargador Fróz Sobrinho, que determinou também o uso de tornozeleira eletrônica com regras a serem cumpridas pelo réu. Porém, em 05 de janeiro de 2019, o delegado voltou a ser preso por descumprir as regras do equipamento (tornozeleira).

Após a exoneração assinada pelo governador Flávio Dino e publicada no Diário Oficial do Estado, o advogado do agora ex-delegado se manifestou e disse que todos foram surpreendidos com a decisão.

"Fomos surpreendidos com essa decisão. Apesar de termos impetrado um mandado de segurança - pendente de julgamento, justamente para coibir o cerceamento de defesa, não imaginávamos que a pena de demissão seria aplicada sem que a defesa pudesse produzir as provas necessárias. O fato é que cremos piamente na absolvição do Delegado Perdigão no processo criminal em razão da ausência de autoria em relação a ele, o que fatalmente levará à suplantação da demissão dele no processo administrativo", disse o advogado Samuel Jorge.

A demissão de Perdigão foi em via administrativa, sendo que foi uma decisão permanente mas que cabe recursos até esgotarem as vias judiciais. Segundo a defesa do delegado, eles entrarão com todos os procedimentos cabíveis.

Matéria do Blog Carlos Barroso